



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 193 - Outubro/2014

PPR 2014:

VITÓRIA!

A mobilização dos trabalhadores garantiu o avanço na proposta apresentada pela empresa para o PPR 2014. Após várias rodadas de negociação a proposta que a Cemat encaminhou na data de 17/9, estabelecia o valor de R\$ 3.550,00, para o alcance de 100% das metas, e cortava o adiantamento que sempre foi pago no mês de outubro, além de estabelecer indicadores, com pesos e metas, apontando, claramente, que o Programa dificilmente atingiria o mínimo de 80%. Assim, os trabalhadores não teriam valor nenhum a receber em abril de 2015.

Como não poderia deixar de ser, a proposta da empresa foi reprovada em Assembleia Geral dos trabalhadores, realizada na data de 30 de setembro, que aprovou contraproposta.

No dia 1º de outubro, antes de receber a contraproposta dos trabalhadores, a Cemat publicou a circular 005/2014 e determinou que seus gerentes reunissem com os empregados, na tentativa de impor a proposta que já havia sido reprovada na Assembleia Geral por ser inatingível.

Diante da pressão exercida pela empresa, o STIU-MT convocou Assembleia Geral no Barro Duro para 7/10, visando discutir o PPR 2014 com o exame da possibilidade de deflagração de greve. Antes da realização da Assembleia Geral, em 3/10, a Cemat fez uma proposta direta aos empregados através de e-mail, oferecendo R\$ 1.600,00 de adiantamento e R\$ 3.550,00 para 100% das metas, mantendo os mesmos indicadores e metas que já haviam sido rejeitadas pelos trabalhadores. Em 6/10 houve uma reunião entre o STIU-MT e a empresa, onde a Cemat propôs R\$ 1.700,00



*É PRECISO LUTAR,
É POSSÍVEL VENCER.
É BONITO VENCER.*

de adiantamento, R\$ 3.900,00 para 100% das metas, e flexibilizou em alguns indicadores e pesos, inclusive garantindo que nenhum indicador seria zerado, ou seja, qualquer valor apurado será considerado proporcionalmente.

Na Assembleia Geral de 7/10 os trabalhadores ficaram profundamente indignados com a atitude

do Diretor de Planejamento e Projetos Especiais da Cemat, José Souza Silva, que de maneira ostensiva e desrespeitosa, à distância, fotografava a Assembleia. Diante do ocorrido os trabalhadores rejeitaram a proposta da empresa, aprovaram outra contraproposta, bem como manifestaram repúdio à conduta do diretor através da Carta STIU/

PR/215/2014, ficando aprovada Assembleia Permanente, que seria realizada novamente em 14/10, ao invés da votação pela greve.

Em 8 e 9/10 o Diretor, José Souza Silva, em reuniões realizadas pela empresa ameaçou que a empresa demitiria os empregados que participassem da greve. Além de ameaçar os trabalhadores, José Souza Silva atacou o STIU-MT e seus dirigentes, e também acusou que muitos representantes sindicais recebem salários sem trabalhar. Todos os trabalhadores da Cemat são testemunhas das acusações, e o STIU-MT possui a gravação das difamações, calúnias e práticas antissindical do diretor, e adotará as medidas legalmente cabíveis, sob o ponto de vista da legislação do nosso País e também dos tratados internacionais que o Brasil é signatário. Diante de tais acontecimentos, o STIU-MT convocou oficialmente a Assembleia Geral para 14/10 objetivando discutir o PPR e o exame da possibilidade de deflagração de greve.

Na véspera da Assembleia (13/10) houve uma reunião do STIU-MT com o Gerente Corporativo do Grupo Energisa, Antônio Negreiros, e também com Glaucia Vieira Ludwig, Gerente de Recursos Humanos da Cemat, oportunidade em que houve uma discussão respeitosa, tendo a empresa mantida a proposta em relação aos valores do adiantamento e do Programa, e flexibilizando em alguns indicadores. Essa última proposta foi aprovada pelos trabalhadores na Assembleia Geral realizada em 14/10, decidindo pelo acordo com a Cemat, por que o resultado da mobilização e negociação foi vitoriosa.

Lutar por uma vida digna é dever de todo trabalhador!

O CAMINHO DA VITÓRIA NA LUTA PELO ACT 2014/2015 É MANTER A UNIÃO E LUTA DA CONQUISTA DO PPR

A conquista do PPR foi uma vitória dos trabalhadores da Cemat, que mais uma vez provou o quanto é importante a nossa união, organização e luta, para garantir nossas conquistas históricas.

Todos os trabalhadores são testemunhas que desde antes da derrocada do Grupo Rede, o STIU-MT advertiu sobre a gravidade da situação, causada pelos desmandos, má gestão e desvio de conduta de diretores na administração da Cemat. Não fomos ouvidos, e sobre as conseqüências negativas todos sabem. Inclusive, o próprio Grupo Energisa, que arrematou a empresa, tem conhecimento sobre os acontecimentos. Não cabe, portanto, ao Grupo Energisa, a repetição dos desmandos e desvios de conduta, o que seria um erro que levaria a empresa para o mesmo caminho.

Durante a luta em defesa da manutenção e ampliação das nossas conquistas no ACT 2014/2015, de maneira inarredável, vamos continuar mostrando que os problemas não são causados pelos trabalhadores. Ao contrário, foram as mazelas praticadas pela direção da empresa as causadoras dos graves proble-

mas. O fortalecimento da empresa depende da valorização cada vez maior dos trabalhadores, através de uma gestão comprometida com a constante elevação da qualificação profissional, juntamente com a implantação de um Plano de Cargos e Carreira, que garanta ascensão profissional, aumento dos salários e mais segurança para permanência no emprego.

Demonstrando o comprometimento com a empresa e o setor elétrico de Mato Grosso, os trabalhadores reuniram em Assembleia Geral, em maio deste ano, quando discutiram e deliberaram sobre os principais problemas, apontando alternativas para a melhoria no faturamento e arrecadação da Cemat, fim da terceirização - que sangra milhões de reais dos cofres da em-

presa (em setembro foram pagos R\$ 19 milhões para as empreiteiras) -, treinamento dos empregados, manutenção preventiva do sistema elétrico, dimensionamento correto do número de equipes e frota de veículos para atendimento dos clientes em alta e baixa tensão, entre outras, conforme documento enviado à Cemat em 2 de junho passado.

STIU-MT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Mato Grosso

CNPJ/MF - 03.915.741/0001-90

Cuiabá-MT, 30 de maio de 2014

STIU/MT/100/2014

Ao
Ilmo. Sr.
Wilson Couto Oliveira
Diretor Presidente
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.
Grupo Energisa
NESTA

Prezado senhor,

Os trabalhadores da Cemat comprometidos com a melhoria do setor elétrico do estado de Mato Grosso e com base na experiência adquirida na realidade enfrentada diariamente, após uma ampla consulta, reunidos em Assembleia Geral realizada em 09 de maio de 2014, discutiram e deliberaram sobre os principais problemas e quais as alternativas, na sua visão, para solucioná-los:

1. Adoção de uma política eficiente para o faturamento total da energia requerida pela Cemat, considerando as perdas técnicas e comerciais admissíveis;
2. Adoção de uma política eficiente para arrecadar a totalidade da energia faturada;
3. Fim da terceirização e a primarização de todo o serviço relacionado com a atividade principal da Cemat;
4. Treinamento dos eletricitas, técnicos, todos os profissionais a serem primarizados dentro do programa de treinamento adotada no Centro de Ensino Formação e Aperfeiçoamento Profissional da Cemat (CEFAP).

Para garantir a efetividade dessas políticas, a Cemat deve em caráter de urgência, identificar os consumidores clandestinos, considerados "Desligados no Sistema - DS" que de forma alastrada consomem energia elétrica e não pagam pelo seu consumo. Inclusive com adoção das medidas legais cabíveis para regularização desses clientes e apuração das causas e responsabilidades por essa situação, tendo em vista que atualmente as inúmeras ordens de serviço geradas a partir de denúncias dessas irregularidades, encontram-se fora do prazo de atendimento, fazendo com que os clientes e trabalhadores descreditem do real interesse da Cemat em combater o problema.

A Cemat deve intensificar suas ações para identificar todos os clientes ligados que furtam energia elétrica, em todas as classes de consumo e em todas as modalidades de fraude, desde o desvio de energia até adulteração dos equipamentos de medição em Baixa e Alta Tensão. Também com relação às fraudes é necessário apurar as responsabilidades e motivos que permitiram inúmeros clientes, inclusive do Grupo A, furtarem energia elétrica impunemente por tanto tempo.

A adoção de manutenção preventiva e corretiva em todo o sistema elétrico da Cemat, com o dimensionamento correto do número de equipes de alta e baixa tensão, definição da frota adequada para o atendimento urbano e rural, considerando a realidade de Mato Grosso, sua densidade demográfica, as particularidades de sua extensão territorial e o desenvolvimento de suas regiões, bem como, o reforço humano e tecnológico das áreas de apoio para o planejamento e gerenciamento do todo trabalho.

Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá-MT - 78010-180
Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - stiumt@stiumt.org.br

STIU-MT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Mato Grosso

CNPJ/MF - 03.915.741/0001-90

O dimensionamento correto do número de trabalhadores inclui a contratação dos terceirizados que prestam serviços permanentes nas atividades principais da empresa, assegurando-lhes os mesmos direitos que os próprios, especialmente, quanto ao treinamento e qualificação ministrados no Centro de Ensino e Formação e Aperfeiçoamento Profissional da Cemat - CEFAP. Essa medida, além de melhorar o desempenho do trabalho, propiciará grande economia, pois somente no mês de março de 2014 a Cemat pagou R\$15.000.000,00 (quinze milhões) para as empreiteiras referentes a 1.879 trabalhadores terceirizados, enquanto os 1.900 empregados próprios com todos os direitos garantidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho, custaram R\$9.000.000,00 (nove milhões). É do conhecimento de todos que os trabalhadores terceirizados possuem direitos bem inferiores aos da Cemat. Assim, o custo médio de um trabalhador terceirizado para a Cemat é de R\$7.983,00 (sete mil, novecentos e oitenta e três reais), enquanto o próprio é de R\$4.568,53 (quatro mil, quinhentos e sessenta e oito reais e cinquenta e três centavos). Com a contratação dos 1879 terceirizados ao custo do trabalhador próprio (R\$4.568,53) a Cemat desembolsará R\$8.594.263,96 (oito milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, duzentos e sessenta e três reais e noventa e seis centavos), economizando desta forma, R\$6.415.736,04 (seis milhões, quatrocentos e quinze mil, setecentos e trinta e seis reais e quatro centavos) mensais e R\$76.988.632,48 (setenta e seis milhões, novecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e trinta e dois reais e quarenta e oito centavos) por ano.

É primordial que a Cemat trate a atividade de leitura com a sua devida importância, redefinindo o número de leituristas, maior organização dos livros e suas respectivas rotas de leitura, de forma a propiciar a esse profissional que mantém contato diário com as Unidades Consumidoras, além da leitura, passe a ser um agente fiscalizador e arrecadador da concessionária. Destacando que todas as irregularidades detectadas devem ser analisadas e sanadas dentro dos prazos regulamentares da Resolução 414 da Anel.

As sugestões ora propostas pelos trabalhadores assegurarão de imediato recursos que viabilizarão a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, à saúde econômica e financeira da Cemat, repercutindo positivamente para o fim do aumento insustentável das tarifas de energia elétrica que desde 1997 até 2014 superou a inflação em 272,06%, média pelo INPC, apesar da redução ocorrida em 2013.

Senhor presidente, os trabalhadores da Cemat através desta entidade sindical, sua representação constitucional, sempre lutaram pela melhoria de sua condição de vida e trabalho, buscando a sustentabilidade para levar um serviço de qualidade para a população de Mato Grosso e assim, colocamo-nos à disposição.

Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá-MT - 78010-180
Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - stiumt@stiumt.org.br

Documento mostra que foram as mazelas praticadas pela direção anterior da empresa as causadoras dos problemas e propõe as mudanças

FIM DA TERCEIRIZAÇÃO É A SOLUÇÃO

A luta dos trabalhadores da Cemat pelo fim da terceirização e a primarização de todos os serviços na atividade-fim, é para corrigir uma grande injustiça contra os trabalhadores, que perderam todos os direitos do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Cemat, tais como: Plano de Saúde, Vale Alimentação, Hora-Extra 100%, Gratificação de Retorno de Férias de até 100%, Gratificação para Dirigir, entre outros.

Essas injustiças são o motivo dos trabalhadores terceirizados serem obrigados a fazerem greves contra a precarização das condições de trabalho e a discriminação existente.

A primarização garantirá que todos os trabalhadores que atuam na rede elétrica da Cemat tenham o mesmo treinamento e qualificação, melhorando, assim, os serviços oferecidos à população consumidora,

inclusive diminuindo o número de acidentes de trabalho.

Além de melhorar os serviços e preservar a integridade física e a vida dos trabalhadores, a primarização propiciará grande economia aos cofres da Cemat. No mês de setembro a Cemat pagou às empreiteiras a elevada cifra de R\$ 19 milhões, sendo que o gasto com seus empregados próprios, incluindo todas conquistas do ACT, totaliza R\$ 9,5 milhões.



Empreiteiras nadam em dinheiro

ENDICON FLAGRADA “FURTANDO” ENERGIA

Em 17/10 os trabalhadores constataram que a unidade da empreiteira Endicon em Rondonópolis, utiliza energia elétrica sem passar pelo medidor. A denúncia foi formalizada à Cemat pelo diretor do STIU-MT, Mário Tristão, e comprovada pela equipe de fiscalização da Cemat, formada pelos técnicos André Santim e João Garay, que a Endicon está furtando energia elétrica.

Em seguida foi registrado boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia Judiciária Civil, para as providências cabíveis.

ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL

DELEGACIA VIRTUAL

Nº Boletim de Ocorrência: 2014.288778

Nº Protocolo Delegacia Virtual: 038692/2014

DATA/HORA DA COMUNICAÇÃO: 17/10/2014 às 18:13 DO FATO: 17/10/20 às 15:00

Itens Furtados / Entrevistados

Nome	Proprietário	Tipo Item	Numeração
MARIO TRISTAO BUENO	CENTRAIS ELÉTRICAS MATOGROSSENSES S.A. - CEMAT	OUTROS	

Modelo	Unidade	Cole	Descrição
	UN	1000.0	FURTO DE ENERGIA ELÉTRICA PRATICADO PELA EMPRESA ENDICON ENGENHARIA NA RUA BARRA 443 VILA SALIMEN EM RONDONÓPOLIS

Narrativa

A EMPRESA ENDICON ENGENHARIA ESTÁ FURTANDO ENERGIA DA REDE CEMAT OU SEJA FOI IDENTIFICADO PELO DENUNCIANTE QUE COMUNICOU O FATO A CEMAT E A MESMA FOI ATE O LOCAL E CONFIRMOU A DENUNCIA ATRAVES DOS SEUS TÉCNICOS ANDRÉ SANTIM E JOÃO GARAY DE QUE A ENDICON ESTARIA MESMO FURTANDO ENERGIA DA CEMAT. FOI ENTÃO ABERTO UM TERMO E UM PROCESSO CONTRA A ENDICON.

Declaro não necessitar de perícia técnica e que não houve arrombamento. Tenho ciência de que para estes casos devo procurar uma delegacia.

Av. Tenente Coronel Duarte Nº 1044

Telefones: (65) 3901-4834 / (65) 9989-4035 E-mail: delegaciavirtual@policiacivil.mt.gov.br

DOCUMENTO DE EMISSÃO GRATUITA - PÁGINA 3 DE 3

O informativo DESAFIO é uma publicação do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - STIU-MT. DIRETORIA EFETIVA - Presidente: Dillon Caporossi, Vice-Presidente: Reginaldo Luis da Silva Ferraz, 1º Secretário: Ednilson da Costa Navarros, 1º Tesoureiro: Walter de Jesus Miranda, 2º Tesoureiro: Daladier Caporossi, Diretor Social: José André Paes de Oliveira, Representante Sindical Liberado: Ricardo Alexandre Cardoso de Magalhães. CONSELHO FISCAL: Joaquim Waldir de Souza, Naurelino da Costa Lima e Ézio Galdino de Figueiredo. REPRESENTANTES JUNTO À FNU: Antônio Carlos Serra. JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Adalberto Ferreira (MTb 1128/MT) e Laís Maira Ferreira (MTb 46256.002427/2011-11). IMPRESSÃO: DEFANTI Gráfica e Editora. TIRAGEM: 2000 exemplares. CONTATO: STIU-MT - Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá/MT - 78010-180 - Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - e-mail: stiumt@stiumt.org.br